

Thathiana Borini Avelar Heredia¹; Amanda de Faria Campos¹; Robson Paulo Barbosa Dias¹; Bianca Garcia Fontes¹; Clementina Cecília Dias Bizeira¹; Maria Karolina Velame Souza Santos²; José Bessa Júnior²; Cacilda Andrade de Sá¹; José Murillo Bastos Netto¹. Filiações: 1) Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF); 2) Escola de Medicina e Saúde Pública Bahiana; 2) Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

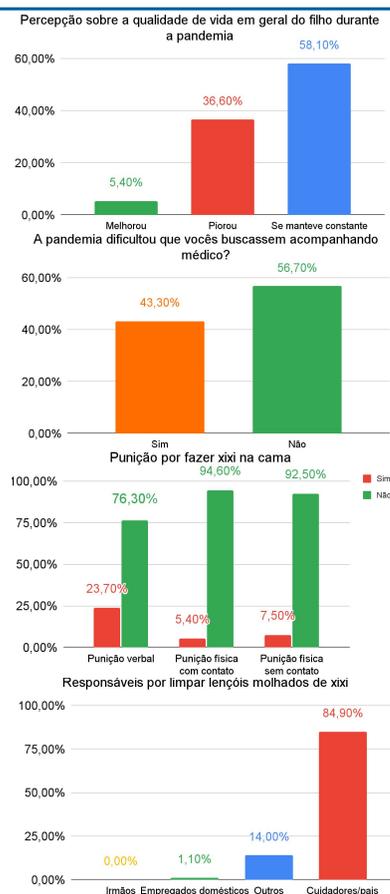
Introdução e Objetivo

A pandemia pelo vírus Sars CoV-2 foi comunicada às crianças e aos adolescentes, por seus pais retratando o risco de morte e escassez de recursos. Estes fatores podem ter influenciado a saúde mental, a autoestima e o funcionamento dos infantes. O presente estudo teve o objetivo de Avaliar o Impacto da Pandemia do Sars CoV-2 em Crianças e Adolescentes com Enurese, cujo os pais responderam ao questionário.

Método

Foi realizado um estudo prospectivo, descritivo, qualitativo, com **93** crianças, 65 meninos e 28 meninas, através da aplicação do formulário digital google forms, para pais de crianças e adolescentes entre **05 e 17 anos**.

Figuras



Resultados

A maioria das crianças, 61,3% (57/93), dormiam sozinhas, 18,3% (17/93) apresentaram piora da enurese e 64,5% (60/93) mantiveram constância na frequência da perda urinária, sendo de 3,3 dias por semana antes da pandemia, desvio de $\pm 0,47$ e 40,9% (38/93) apresentavam enurese diariamente.

Das 93 crianças deste estudo durante o período da pandemia, 36,5% (34/93) sofreram algum tipo de punição por não controlar a micção, sendo punição verbal 23,7% (22/93), punição física sem contato 7,5% (7/93) e punição física com contato 5,4% (5/93).

Houve dificuldade de busca por acompanhamento médico em 43,3% dos casos (39/90).

Dos pais, 36,6% (34/93), consideraram que houve piora na qualidade de vida do filho e consideraram uma piora na relação familiar 18,3% (17/93). Eles foram os responsáveis por limpar as roupas de cama molhadas em 84,9% (79/93) dos casos.

Conclusão

Na população estudada, a pandemia teve impacto na enurese levando ao aumento de casos ou manutenção deles, diminuição de acompanhamento médico, punição das crianças, com piora na qualidade de vida e nas relações familiares no mesmo período.

Este achado preliminar sugere uma pesquisa maior que explore estes fatores de forma presencial em crianças e adolescentes com enurese.

Referências

BUTLER RJ. Nocturnal enuresis: The child's experience. Oxford: Butterworth- Heinemann, 1994 DEMIR, M. Evaluation of the impact of COVID-19 pandemia on pediatric urological operations and the number of outpatient clinic patients in a province with the highest birth rate Turkey. 632–637 (2021). NETTO, J. M. et al. Brazilian consensus in enuresis recommendations for clinical practice. International Brazilian Journal of Urology, v. 45, n. 5, Julho, 2019. SÁ, C. A., et al. Increased Risk of Physical Punishment among Enuretic Children with Family History of Enuresis.